

Estágio Supervisionado e o fazer docente

Paulo Henrique Ferreira da Silva^{1*}, Genilder Gonçalves Silva²

Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Campus Uruaçu-GO

Endereço: Rua 607 N° 42; Bairro: Sul I; CEP: 76400-000; Cidade: Uruaçu – GO

Resumo: O presente trabalho apresenta uma discussão sobre a importância do Estágio Supervisionado Obrigatório na formação docente no curso de Licenciatura Plena em História no Campus de Uruaçu-GO. O estágio constitui o primeiro contato do aluno-professor (estagiário) com a escola campo, espaço importante na formação e atuação do futuro professor. O Estágio Supervisionado é o momento crucial para o desenvolvimento de aptidão do futuro professor. As conquistas e as dificuldades se impõem no processo da formação e oferecem aos estagiários oportunidades de ensinar articulação teoria-prática. Este trabalho revela ações sobre a importância da relação entre escola, aluno e professor priorizando a vivências na escola-campo com aos professores e demais agentes educativos. Desta forma é pretendido desempenhar funções formativas auxiliando a professor (a) regente da escola-campo nas diferentes estratégias e atividades realizadas em sala de aula. Por tanto o referido trabalho possibilita a realização de ações que oportuniza e amplia a integração dos conhecimentos adquiridos na formação profissional inicial levando maior compreensão das relações no trabalho com a educação básica.

Palavras-chave: Estágio. História. Formação. Professor.

Introdução

O presente trabalho é uma reflexão que visa discutir e ampliar os processos de formação inicial de professor no Curso Regular de Licenciatura em História da UEG – Campus Uruaçu. O Estágio Supervisionado Obrigatório tem por finalidade observar, sugerir, programar e avaliar estratégias de ensino-aprendizagens na Educação Básica da Rede Pública Estadual, no caso, o Estágio está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Deoclides Martins da Costa na cidade de Campinorte - GO.

Para desenvolvimento desse processo de realização teórico-prática foram programadas atividades pedagógicas que visam assegurar os objetivos e facilitar o desempenho formativo dos professores, contribuindo para um processo de ensino mais significativo nas escolas, perpassando pela observação da realidade escolar,

¹ Estudante (IC) Paulo Henrique Ferreira da Silva – paulo215@outlook.com

² Pesquisador (PQ) Genilder Gonçalves Silva

suas problemáticas e inserindo estratégias inovadoras de ensino. A sala de aula é um lugar importante, crucial para as trocas de experiências entre gestores, alunos e professores. Ambos dividem não só o mesmo espaço, mas, valores, conflitos e culturas.

As vivências na escola-campo com aos professores e demais agentes educativos perpassam as experiências mais amplas de sociedade que vivemos e queremos. Compreende-se que atuar no estágio é tarefa importante no exercício da compreensão da realidade escolar desde a observação dos elementos físicos da escola, os aspectos da gestão e os componentes presentes nos currículos (inclusive, o oculto) integram essa realidade. Nesse sentido, o fato dos estagiários fazerem parte desse conjunto escolar é bastante significativo para o seu aperfeiçoamento profissional, uma vez que, na realidade escolar são oferecidas oportunidades que contribuem para uma formação crítica do indivíduo.

Como parte dessa formação crítica e ativa o estagiário desempenha funções formativas auxiliando a professora regente da escola-campo nas diferentes estratégias e atividades realizadas em sala de aula, tais como: elaboração e realização de atividades de aprendizagens, anotações sobre os desempenhos dos alunos na forma de grupo e individualmente, discussões sobre recursos e metodologias de ensino, como vídeos, filmes, músicas, leituras, atividades lúdicas e elaboração de visitas a espaços educativos extraclasse.

Complementando essas ações, o aluno estagiário participa de reuniões pedagógicas, observa e detecta possíveis inadequações entre o plano de ações e as atividades propostas na escola-campo. O estagiário também participa de planejamentos dos professores e interage com os colegas estagiários. Ainda, participar de debates, seminários e trocas de experiências formativas envolvendo professores regentes, estagiários e os professores de estágio supervisionado.

Esse conjunto de ações oportuniza e amplia a integração dos conhecimentos adquiridos na formação profissional inicial. O aluno-professor demonstra iniciativa e sugere inovações de ensino-aprendizagem nas salas de aulas.

Resultados e Discussão

A convivência com a escola-campo possibilitou a articulação da formação acadêmica com a prática profissional levando maior compreensão das relações no

trabalho com a educação básica ofertada na escola pública Deoclides Martins da Costa (Campinorte - GO).

Essas vivências no campo de estágio proporcionaram desenvolver habilidades consideradas indispensáveis ao exercício profissional do professor de História, pois, a articulação teórica e prática oportunizam o desenvolvimento de habilidades e análise das situações reais de vida. Nesse processo de ensino-aprendizagem, incentivou a busca por aprimoramento social, cultural e profissional. Por consequência, ocorre uma maior aproximação entre a Universidade Estadual de Goiás - Campus Uruaçu e a comunidade escolar.

O momento formativo possibilitou auxiliar a professora regente na preparação e realização do processo ensino-aprendizagem em sala de aula (sentido amplo), por meio de atividades de avaliação da aprendizagem nos acompanhamentos dos trabalhos em grupo, apresentações, discussões de vídeos e textos sobre temas curriculares e o acompanhamento dos alunos nas atividades lúdicas. Com estas realizações foi possível identificar e vivenciar a importância do planejamento de aulas para a melhoria do ensino de História.

Outras atividades realizadas propiciaram a organização de visitas à escola campo com o intuito de fortificar a aproximação entre os estagiários e a comunidade escolar, conhecendo a estrutura física e pedagógica da escola, de forma que tornassem os estagiários familiarizados com o local. Ocorreu a organização de material didático para atividades em sala de aula e extraclasse com o intuito de facilitar e intensificar as chances de sucesso no estágio pelos colegas estagiários.

A participação foi ampliada com a gestão da escola campo e professores na organização de projetos e eventos escolares como, leitura, trabalhos pedagógicos e eventos culturais - em especial a tradicional festa junina - valorizando as relações que envolvem a sociedade e a escola.

Os desenvolvimentos destas variadas atividades propiciaram compreender a importância do estágio supervisionado para a formação profissional tangenciando os saberes docentes requeridas por um Professor. Com esta gama de atividades ocorreu o enriquecimento da formação ampliando conhecimentos e identificando qualidades requeridas ao futuro professor.

Considerações Finais

O Estágio Supervisionado proporcionou percepções do fazer docente e constituição do profissional, principalmente na área de História e gestão escolar, levando a entender que esse treinamento e convivência com a escola-campo é propiciador de articulação na formação acadêmica com a prática profissional. Possibilitou maior compreensão das relações de trabalho na educação básica pública ao analisar situações reais.

O cotidiano escolar propiciou compreensão de que a educação escolar é formada por vitórias e derrotas, sendo, visíveis os sentimentos de frustração, perda, indisciplina e desinteresse na relação entre alunos e professores. Por outro lado, importantes realizações foram vivenciadas como, por exemplo, projetos com intuito de incentivar a leitura e a escrita a partir de projetos interdisciplinares.

Cabem enfatizar que o Estágio Supervisionado são momentos formativos enriquecedores que aprimoram o profissional. Há de destacar que o Estágio tem o dever de emancipar e viabilizar aos estagiários um novo olhar sobre a educação, permitindo tecer importantes trabalhos sobre a educação.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por suas bênçãos e por permitir que um filho de família pobre consiga ter acesso ao ensino superior.

Agradeço minha querida mãe pelo suporte prestado para que possa concluir com meus estudos.

Agradeço ao Lindomar, por ser compreensível em minhas ausências devido ao meu estágio.

Agradeço a (UEG) Universidade Estadual de Goiás, em especial o campus de Uruaçu-GO por permitir que realizasse meu estágio em minha cidade natal.

Agradeço a Bolsa de Pró-licenciatura por me proporcionar uma maior compreensão do fazer docente.

Agradeço aos agentes do Colégio Deoclides Martins da Costa, por me acolherem e por terem prestado o suporte necessário para o desenvolvimento deste trabalho.

Com muito apreço agradeço ao Professor orientador Genilder Gonçalves, por prestar atendimento sempre que necessário e por contribuir com minha formação conquistando o meu respeito e admiração pessoal.

Referências

AMARAL, Edson Toledo do. O Professor de ensino médio e seu olhar sobre a leitura e a escrita em sua disciplina. **Unimep**, 2010. Disponível em: <<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/aluno/down.php?cod=639>>. Acesso em: 30 maio 2017.

BITTENCOURT, Circe Maria. **Ensino de História fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papirus, 1996.

PADRÓS, Enrique Serra et all. **Ensino de história: formação de professores e cotidiano escolar**. Porto Alegre: Paz e Terra, 2002.

PEREIRA, Cleibiane Aguiar. A importância da leitura no ensino médio para a formação de alunos críticos. **Ueg**, 2012. Disponível em: <www.cdn.ueg.br/arquivos/jussara/conteudoN/1208/Monografia_-_Cleibiane.pdf>. Acesso em: 19 abr.2017.